

# Expectativas e sentimentos presentes em mulheres com diagnóstico de gestação de alto risco e que perderam filho em gestação anterior

Isadora Cristina Putti Paludo<sup>1</sup>; Aline Cardoso Siqueira<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Psicologia, UFSM, Santa Maria, Brasil.

<sup>2</sup> Orientadora. Docente do curso de Psicologia, UFSM, Santa Maria, Brasil.

## Introdução

A preparação que a mulher realiza durante a gestação envolve expectativas, sonhos, medos e fantasias sobre como será o seu bebê e como ela desempenhará o papel de mãe. Quando ocorre a perda de bebês são desencadeadas reações para lidar com o sofrimento, pois a perda deixa no psiquismo fragmentos que precisam ser elaborados (Bydlowski, 2007).

## Objetivo

Compreender as expectativas e sentimentos presentes durante a gestação em mulheres com diagnóstico de gestação de alto risco, e que haviam sofrido perda de bebê em gestação anterior.

## Metodologia

Projeto guarda-chuva: “Maternidade: conhecendo a perspectiva da mulher na gestação de risco” -> 30 participantes -> 6 com perda de bebê -> 3 mães selecionadas para o **estudo de casos múltiplos**

**Instrumentos:** Questionário sociodemográfico e entrevista semiestruturada.

**Crerios de inclusão:** Mulheres no último trimestre de gestação com idade acima de 20 anos, diagnóstico de gestação de alto risco e histórico de perda em gestação anterior.

## Resultados e Discussão

	M1	M2	M3
<b>Idade</b>	37 anos	37 anos	32 anos
<b>Escolaridade</b>	Ensino fundamental completo	Ensino médio completo	Ensino superior completo
<b>Gestação atual</b>	2ª gestação	4ª gestação 2 filhas	2ª gestação
<b>Perda anterior</b>	Há 15 anos Complicações no parto	Há 14 anos Trombose umbilical	Há 2 anos e meio Pré-eclâmpsia

## Resultados e Discussão

Todas as mães eram casadas, haviam sido internadas devido ao diagnóstico de **pré-eclâmpsia** e investiam de forma singular na nova gestação. Apresentavam **emoções ambivalentes**, pois as gestantes estabeleciam uma relação entre a situação da gestação atual e as lembranças do seu passado, bem como conviviam com a **sensação de dor** da perda anterior. Segundo Lewis (1979), a mãe que sofre perda de bebê é **ferida narcisicamente**, visto que a grávida que esperava um **bebê idealizado** volta para casa sem ele nos braços e terá que **conviver com esta falta**. Notou-se que essa experiência configurou-se como um **momento traumático** que continuava presente em suas histórias, independentemente do tempo de perda ou de terem outros filhos. Contudo, as participantes conseguiam destinar **libido** ao bebê que estava por vir e depositar traços libidinosos através da **transmissão transgeracional** de representações. Logo, o filho esperado tornava-se portador potencial de **traços biográficos** (Bydlowski, 2007) e era tecido pelo **desejo** e pelo **imaginário parental** (Szejer, 2002).

## Considerações Finais

É necessário atentar para o processo de elaboração de luto junto as mães que perderam seus filhos, como também oferecer apoio a elas na gestação seguinte. Logo, é importante construir serviços e ações sensíveis e humanizados que melhor atendam as mães e seus bebês.

### Referências Bibliográficas:

- Bydlowski, M. (2007). *La Deuda de Vida: itinerario psicoanalítico de la maternidad*. Madrid: Editorial Biblioteca Nueva.
- Lewis, E. (1979). The management of stillbirth coping with an unreality. *The Lancet*, 308(7986), 619-620.
- Szejer, M. (2002). *Uma abordagem psicanalítica da gravidez e do nascimento*. Brasília: L.G.E. Editora.